

# RELATORIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS SETEMBRO - 2016



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC



O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

---

Este relatório foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do IPREANCARLOS, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi apresentado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da SMI Consultoria garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre a qualidade das mesmas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamento e estimativas e são, portanto, sujeitas a mudança.

**RELATORIO GERENCIAL**

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

**DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO**

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

**RELATORIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA**

Consolidação das Carteiras de Fundos	14
Consolidação dos Ativos	18

**TEXTO DE ECONOMIA MENSAL**

Comentários do Mês	20
--------------------	----

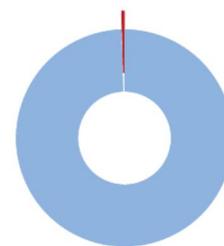
---



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>99,5%</b>	<b>20.179.490,74</b>	<b>19.865.934,07</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11,6%	2.356.307,65	2.298.214,86
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	4,2%	857.190,59	845.329,33
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	13,8%	2.793.459,01	2.770.029,94
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	3,1%	625.655,26	617.031,85
BNY Mellon Credit Master	0,1%	18.047,21	18.538,81
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	7.172,37	7.154,46
Caixa Brasil Referenciado	4,8%	982.070,39	971.345,92
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	6,5%	1.317.675,45	1.307.267,85
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	4,0%	801.873,80	790.320,30
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	51,4%	10.420.039,01	10.240.700,75
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,5%</b>	<b>95.098,29</b>	<b>95.597,92</b>
Caixa Ações Infraestrutura	0,2%	48.474,53	49.075,10
Caixa Small Caps Ativo	0,2%	46.623,76	46.522,82
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,0%</b>	<b>674,55</b>	<b>1.195,58</b>
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	674,55	1.195,58
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100%</b>	<b>20.275.263,58</b>	<b>19.962.727,57</b>

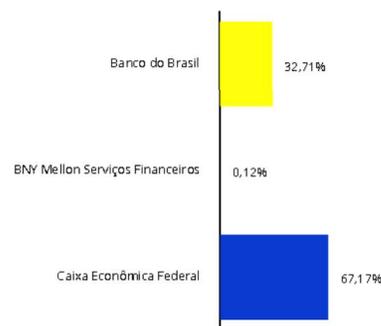
**Distribuição da Carteira**

Por Segmento



Fundos de Renda Fixa 99,53%  
Fundos de Renda Variável 0,47%  
Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira



Entrada de Recursos  
Saída de Recursos  
Nova Aplicação  
Resgate Total

Obs.: Não recebemos os extratos dos fundos BNY Mellon Credit Master e BNY Mellon Virtual Credit Yield. Portanto, o saldo atual foi calculado multiplicando a cota do dia 30/09/2016 pela quantidade de cotas do fechamento do mês de agosto de 2016.

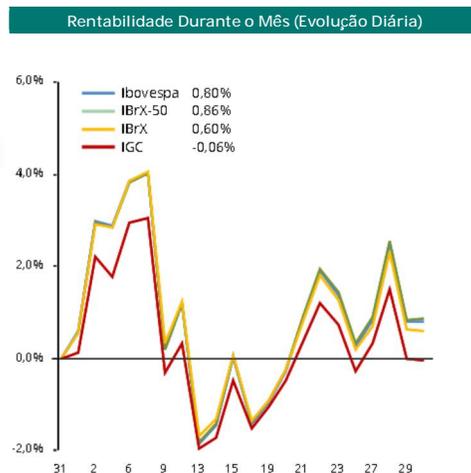
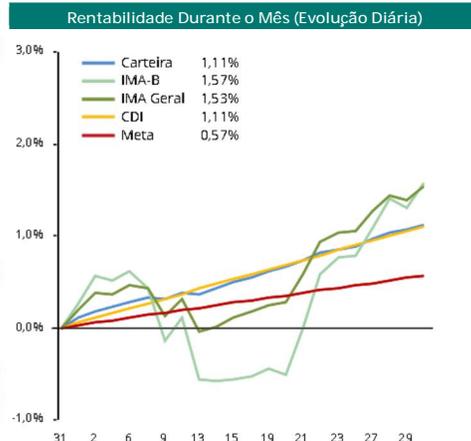


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO M S		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,16	204%	10,97	101%	14,91	95%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	1,40	248%	13,30	122%	19,39	124%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,85	149%	11,08	102%	15,86	101%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	1,40	247%	12,66	116%	18,44	118%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,10	195%	10,42	96%	14,12	90%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,80	140%	10,79	99%	15,44	99%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	IMA-B	1,46	258%	15,94	146%	22,24	142%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,17	207%	11,05	101%	14,99	96%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	-1,22	-216%	38,94	358%	37,39	239%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	0,22	38%	22,08	203%	23,35	149%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS		NO M S		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		1,11	195%	10,42	96%	14,13	90%
IMA Geral		1,53	270%	17,70	163%	22,07	141%
IMA-B		1,57	277%	22,00	202%	28,36	181%
IRF-M		1,96	346%	19,30	177%	22,20	142%
Ibovespa		0,80	142%	34,64	318%	29,53	189%
IBrX		0,60	106%	33,33	306%	27,85	178%
IBrX-50		0,86	151%	32,99	303%	26,41	169%
<b>META ATUARIAL - INPC + 6 %</b>		<b>0,57</b>		<b>10,89</b>		<b>15,66</b>	



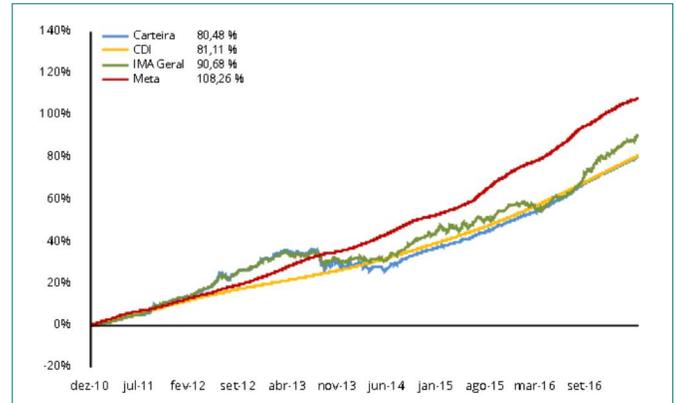


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2016	1 <sup>o</sup> Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2016
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	1.375.180,52	204.154,47	229.838,90	224.026,18				2.033.200,07
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	65.807,47	12.136,51	19.391,10	26.840,21				124.175,29
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	96.930,90	14.236,95	12.715,97	11.861,26				135.745,08
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	207.720,85	25.112,98	31.335,13	23.429,07				287.598,03
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	98.976,88	15.667,98	11.830,18	8.623,41				135.098,45
BNY Mellon Credit Master	4.102,64	51,45	147,99	(491,60)				3.810,48
BNY Mellon Virtual Credit Yield	800,03	85,14	119,13	17,91				1.022,21
Caixa Brasil Referenciado	46.811,86	8.237,57	10.406,96	10.724,47				76.180,86
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	96.525,41	11.331,60	14.225,46	10.407,60				132.490,07
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	80.335,49	12.589,50	9.703,92	11.553,50				114.182,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	677.168,99	104.704,79	119.963,06	121.060,35				1.022.897,19
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	11.833,03	11.657,38	(972,75)	(499,63)				22.018,03
Caixa Ações Infraestrutura	8.634,51	6.140,61	(589,91)	(600,57)				13.584,64
Caixa Small Caps Ativo	3.198,52	5.516,77	(382,84)	100,94				8.433,39
<b>TOTAL</b>	1.387.013,55	215.811,85	228.866,15	223.526,55				2.055.218,10



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,76	1,05	2,02	2,00	167%	87%	88%
Fevereiro	1,36	1,00	1,69	1,44	136%	81%	95%
Março	1,24	1,16	3,42	0,93	107%	36%	134%
Abril	1,20	1,05	2,89	1,13	114%	42%	107%
Mai	1,00	1,11	0,42	1,47	90%	237%	68%
Junho	1,08	1,16	1,81	0,96	93%	59%	113%
Julho	1,11	1,11	1,66	1,13	100%	67%	99%
Agosto	1,16	1,21	1,03	0,80	96%	113%	146%
Setembro	1,11	1,11	1,53	0,57	101%	73%	196%
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>Total</b>	<b>11,58</b>	<b>10,42</b>	<b>17,70</b>	<b>10,89</b>	<b>111%</b>	<b>65%</b>	<b>106%</b>

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2016

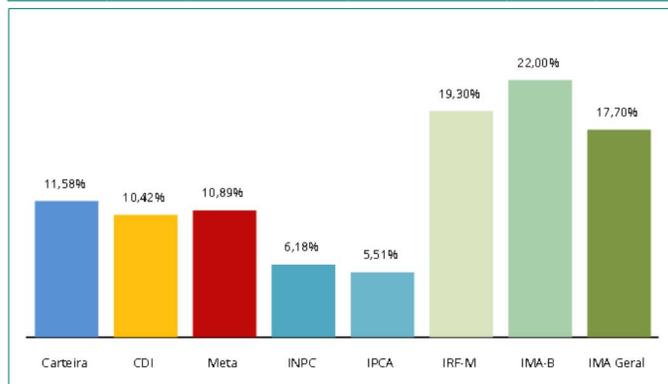
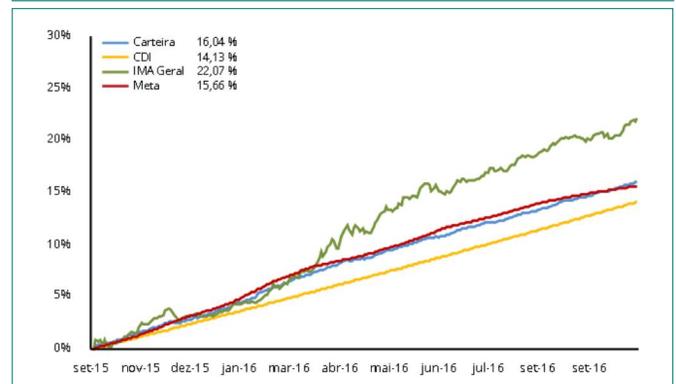


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias Úteis)





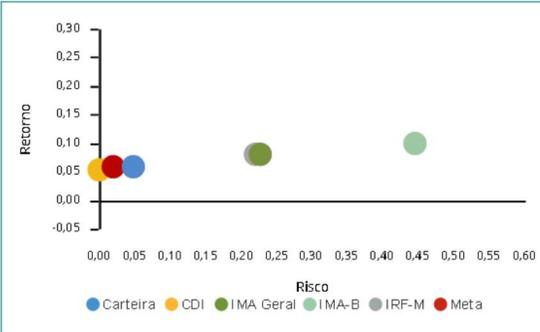
ÍNDICES	SETEMBRO	AGOSTO
IRF-M	63,01%	62,81%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	63,01%	62,81%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRE	0,00%	0,00%
IMA-B	31,55%	31,71%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência POS	31,55%	31,71%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	4,97%	4,99%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,97%	4,99%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	0,00%	0,00%
Renda Variável	0,47%	0,48%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,23%	0,23%
Setorial	0,24%	0,25%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

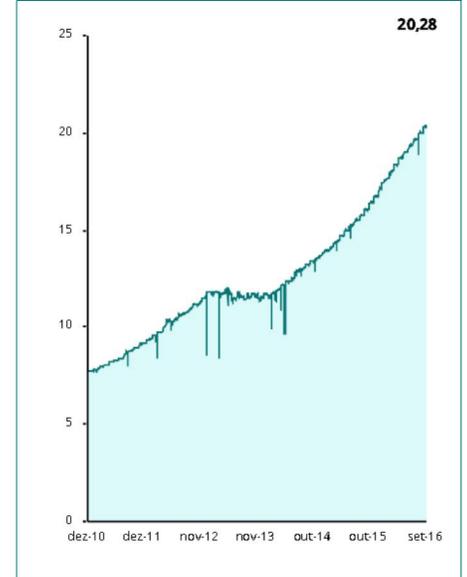
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

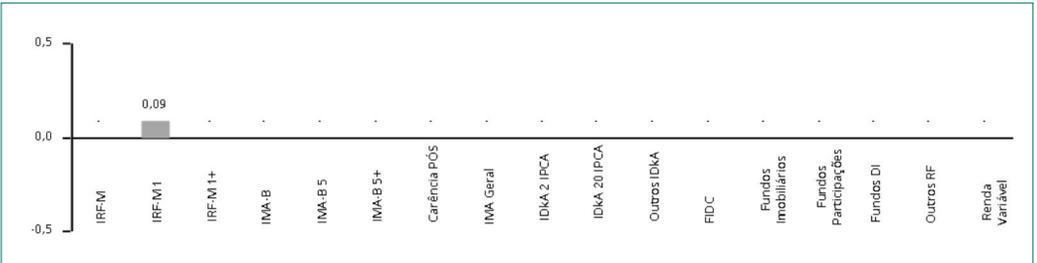
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo
14/09/2016	31.252,58	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
14/09/2016	194.277,91	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
05/09/2016	11.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
28/09/2016	125.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	225.530,49
Resgates	136.000,00
Saldo	89.530,49

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.

---



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35 Quantidade de Cotas: 1.163.234.39497700 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 2.356.307,64 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 2,02565163 Patrimônio Líquido do Fundo: 8.038.104.839,70 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,03% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 03.737.206/0001-97 Quantidade de Cotas: 342.842.77331900 Índice de Referência: CDI Valor Total Atual: 982.070,38 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Referenciado Valor Atual da Cota: 2,86449200 Patrimônio Líquido do Fundo: 4.793.797.646,55 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,02% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-90 Quantidade de Cotas: 584.109.47873200 Índice de Referência: IDKA Valor Total Atual: 857.190,59 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,46751701 Patrimônio Líquido do Fundo: 790.460.252,60 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,11% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 18.598.256/0001-08 Quantidade de Cotas: 1.050.000.00000000 Índice de Referência: IPCA + 6 % Valor Total Atual: 1.317.675,45 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I Valor Atual da Cota: 1,25492900 Patrimônio Líquido do Fundo: 1.258.297.231,60 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,10% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.303.795/0001-35 Quantidade de Cotas: 1.918.518.67557300 Índice de Referência: IPCA + 6 % Valor Total Atual: 2.793.459,01 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,45604995 Patrimônio Líquido do Fundo: 1.001.773.898,95 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,28% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 20.139.342/0001-02 Quantidade de Cotas: 700.000.00000000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 801.873,80 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III Valor Atual da Cota: 1,14553400 Patrimônio Líquido do Fundo: 110.899.164,38 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,72% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.523.305/0001-06 Quantidade de Cotas: 499.275.55149100 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 625.655,26 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário VII Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,25312616 Patrimônio Líquido do Fundo: 1.069.075.394,25 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,06% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06 Quantidade de Cotas: 5.383.138.54326900 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 10.420.039,00 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 1,93568100 Patrimônio Líquido do Fundo: 10.082.471.405,30 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,10% Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61 CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02 Quantidade de Cotas: 21.50564931 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 18.047,21 Nível de Risco: Baixo	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon Serviços Financeiros Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master Valor Atual da Cota: 839,18463429 Patrimônio Líquido do Fundo: 5.401.998,55 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,33% Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03 Quantidade de Cotas: 51.238.80858700 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 48.474,53	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura Valor Atual da Cota: 0,94605100 Patrimônio Líquido do Fundo: 22.562.498,25 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,21%

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61 CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71 Quantidade de Cotas: 9.495.15980418 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 7.172,37 Nível de Risco: Baixo	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon Serviços Financeiros Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield Valor Atual da Cota: 0,75537126 Patrimônio Líquido do Fundo: 8.887.233,70 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,08% Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47 Quantidade de Cotas: 55.220.15661100 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 46.623,76	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo Valor Atual da Cota: 0,84432500 Patrimônio Líquido do Fundo: 12.161.534,57 % do Pat. Liq. do Fundo: 0,38%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo 674,55

**SEGMENTO DE RENDA FIXA**

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7 <sup>o</sup>	Segmento Renda Fixa		100%	100%	20.179.490,74	99,5%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	15.061.066,31	74,3%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	5.093.204,85	25,1%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	25.219,58	0,1%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , VI, a	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	25.219,58	0,1%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7 <sup>o</sup> , VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	25.219,58	0,1%	Enquadrado

**SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL**

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8 <sup>o</sup>	Segmento Renda Variável		30%	30%	95.098,29	0,5%	Enquadrado
8 <sup>o</sup> , I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8 <sup>o</sup> , II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8 <sup>o</sup> , III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	95.098,29	0,5%	Enquadrado
8 <sup>o</sup> , IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8 <sup>o</sup> , V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8 <sup>o</sup> , VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9 <sup>o</sup>	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20 <sup>o</sup>	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	674,55	0,0%	Enquadrado

**TOTAL DE CARTEIRA**

20.275.263,58 100%

**COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO**

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.

---



## FUNDOS DE RENDA FIXA

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1		
Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	8.038.159.014,36	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	16,95	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(54.191,61)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.038.104.839,70	100%

BB Top IRF-M 1 (FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)		
Títulos Públicos	8.090.280.871,98	100,0%
LFT	406.574.104,10	-
LTN	2.433.959.719,05	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	634.752.544,38	-
Operações Compromissadas	4.614.994.504,45	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(122.475,60)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	999,09	0,0%
Contas a pagar ou receber	(156.143,89)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.090.003.251,58	100%

BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos		
Títulos Públicos	790.476.518,14	100,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	788.927.897,30	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	1.548.620,84	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.159,23	0,0%
Contas a pagar ou receber	(17.424,77)	0,0%
Patrimônio do Fundo	790.460.252,60	100%

BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos		
Títulos Públicos	1.001.788.097,57	100,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	999.990.052,12	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	1.798.045,45	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	8.113,95	0,0%
Contas a pagar ou receber	(22.312,57)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.001.773.898,95	100%



## FUNDOS DE RENDA FIXA

BB Previdenciário VII Títulos Públicos		
Títulos Públicos	1.069.100.953,67	100,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	1.064.820.358,28	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	4.280.595,39	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.188,61	0,0%
Contas a pagar ou receber	(26.748,03)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.069.075.394,25	100%

BNY Mellon Credit Master		
Títulos Públicos	3.755.146,85	69,5%
LFT	3.755.146,85	-
LTN	-	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures	-	-
Nota Promissória	-	-
Cotas de Fundos	893.581,62	16,5%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	1.738.985,28	32,2%
Caixa	56,11	0,0%
Contas a pagar ou receber	(985.771,31)	-18,2%
Patrimônio do Fundo	5.401.998,55	100%

BNY Mellon Virtual Credit Yield		
Títulos Públicos	9.306.233,50	104,7%
LFT	9.306.233,50	-
LTN	-	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	5.134.477,12	57,8%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	234.402,76	2,6%
Caixa	1.077,26	0,0%
Contas a pagar ou receber	(5.788.956,94)	-65,1%
Patrimônio do Fundo	8.887.233,70	100%

Caixa Brasil Referenciado		
Títulos Públicos	2.629.964.646,62	54,9%
LFT	1.511.862.423,33	-
LTN	-	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	1.118.102.223,29	-
Títulos Privados	2.164.094.711,06	45,1%
CDB	741.062.510,22	-
DPGE	95.922.229,80	-
Debêntures e Op. Comp.	5.915.190,83	-
Nota Promissória e LF	1.321.194.780,21	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	(0,01)	0,0%
Caixa	1.494,97	0,0%
Contas a pagar ou receber	(263.206,09)	0,0%
Patrimônio do Fundo	4.793.797.646,55	100%


**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I		
Títulos Públicos	1.258.358.527,11	100,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	1.256.771.929,89	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	1.586.597,22	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	0,01	0,0%
Caixa	500,90	0,0%
Contas a pagar ou receber	(61.796,42)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.258.297.231,60	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III		
Títulos Públicos	110.904.470,60	100,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	110.765.564,42	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	138.906,18	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	855,71	0,0%
Contas a pagar ou receber	(6.161,93)	0,0%
Patrimônio do Fundo	110.899.164,38	100%

**FUNDOS DE RENDA FIXA**

Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1		
Títulos Públicos	10.083.050.112,81	100,0%
LFT	439.670.555,03	-
LTN	3.992.190.199,75	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	1.511.543.850,95	-
Operações Compromissadas	4.139.645.507,08	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(110.427,00)	0,0%
Outros	0,01	0,0%
Caixa	1.060,98	0,0%
Contas a pagar ou receber	(469.341,50)	0,0%
Patrimônio do Fundo	10.082.471.405,30	100%

**FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL**

Caixa Ações Infraestrutura		
Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	-
LTN	-	-
NTN - B	-	-
NTN - C	-	-
NTN - F	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	-
DPGE	-	-
Debêntures e Op. Comp.	-	-
Nota Promissória e LF	-	-
Cotas de Fundos	178.008,84	0,8%
Ações	22.245.148,69	98,6%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	139.340,72	0,6%
Patrimônio do Fundo	22.562.498,25	100%



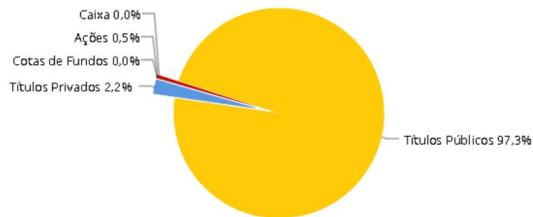
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Caixa Small Caps Ativo		
Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	59.663,28	0,5%
Ações	12.102.385,52	99,5%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(514,23)	0,0%
Patrimônio do Fundo	12.161.534,57	100%

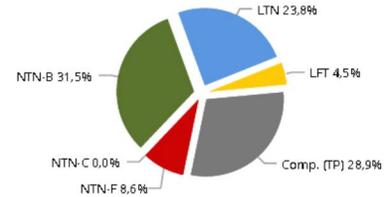


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2.356.404,39	-	-	-	0,29	(97,03)	2.356.307,65
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	857.208,23	-	-	-	1,26	(18,90)	857.190,59
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.793.498,60	-	-	-	22,63	(62,22)	2.793.459,01
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	625.670,22	-	-	-	0,70	(15,65)	625.655,26
BNY Mellon Credit Master	12.545,34	-	2.985,31	-	0,19	2.516,37	18.047,21
BNY Mellon Virtual Credit Yield	7.510,52	-	4.143,74	-	0,87	(4.482,76)	7.172,37
Caixa Brasil Referenciado	538.781,69	443.342,31	-	-	0,31	(53,92)	982.070,39
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.317.739,64	-	-	-	0,52	(64,71)	1.317.675,45
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	801.912,17	-	-	-	6,19	(44,55)	801.873,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.420.637,09	-	-	-	1,10	(599,18)	10.420.039,01
Caixa Ações Infraestrutura	-	-	382,44	47.792,72	-	299,37	48.474,53
Caixa Small Caps Ativo	-	-	228,73	46.397,00	-	(1,97)	46.623,76
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	674,55	-	674,55
<b>TOTAL (em Reais)</b>	<b>19.731.907,89</b>	<b>443.342,31</b>	<b>7.740,23</b>	<b>94.189,72</b>	<b>708,59</b>	<b>(2.625,16)</b>	<b>20.275.263,58</b>

Distribuição da Carteira Consolidada



Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)



Os Comentários do Mensal elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.

---



## Análise Macroeconômica

Nos EUA, o Federal Reserve não surpreendeu em sua decisão de taxa de juros de setembro e, novamente, manteve a taxa básica estável no intervalo de 0,25% a 0,50% ao ano. As projeções dos membros do FOMC estão se tornando cada vez mais sincronizadas. Atualmente, de seus 17 membros, 10 acreditam que haverá um aumento de juro neste ano de 0,25 p.p. – diferente de nossa projeção, de nenhum aumento. Vale lembrar que o Fed possui um mandato duplo, de estabilidade de preços (isto é, inflação de 2%) e atingimento do pleno emprego. Os membros do FOMC projetam que a inflação de 2016, medida pelo PCE, fique em 1,3% no acumulado em 12 meses. O dado de agosto mostrou a taxa em 1%. Como o desemprego já se encontra em nível suficientemente baixo (5%), reconhecemos que se houver aumento da inflação corrente nos próximos dados a serem divulgados – final de outubro e de novembro – o Fed poderá subir o juro na última reunião do ano.

Na Zona do Euro, a confiança da indústria seguiu no mesmo nível que se encontrava em agosto, ainda em patamar de baixa expansão. Também na Europa, o Bank of England decidiu reduzir sua taxa básica de juro, de 0,50% para 0,25% ao ano, em linha com o que havíamos antecipado em nossa Carta Mensal de agosto.

Na Ásia, o destaque desta vez ficou por conta do BoJ (Banco Central do Japão), que inovou a política monetária incluindo uma meta para a taxa de juros longa. O BoJ decidiu que atuará no mercado de maneira a deixar a taxa de juros de 10 anos em 0% (até então, a taxa estava negativa em -0,04%). Após a decisão, a taxa elevou-se a -0,02%, mas no final do mês voltou a cair e chegou a quase -0,07%. O BC do país quer acabar com os juros negativos nas taxas longas pois isso desestimula os investimentos e, também, porque a curva de juros estava invertida (isto é, as taxas curtas estavam maiores que as taxas longas). Por enquanto, parece difícil que a medida efetivamente melhore a situação econômica do país.

Setembro foi um mês de espera no Congresso. O Governo decidiu aguardar o primeiro turno das eleições municipais para levar adiante a PEC do teto de gastos e a Reforma da Previdência – ambas fundamentais. Apesar desta “espera”, Temer tomou uma decisão muito importante para sinalizar seu comprometimento com o ajuste fiscal: vetou o aumento de salários dos defensores públicos federais.

Com a política fiscal em compasso de espera, o destaque de setembro ficou

por conta da política monetária. O Banco Central apresentou o Relatório Trimestral de Inflação e suas projeções para a inflação ao longo dos próximos anos. Nas projeções do BC, se a meta da Selic ficar estável em 14,25% e o dólar em R\$ 3,3 (“Cenário de Referência”), 2017 terminará com uma inflação de 4,4%. Já se a Selic e o câmbio seguirem o caminho projetado no Focus (“Cenário de Mercado”) – que, para a Selic, é de manutenção em 14,25% em outubro e corte até 10,88% no início de 2018, e, para o dólar, é de elevação a R\$ 3,40 no início de 2018 – a inflação terminará 2017 em 4,9%. O BC ainda apresentou os cenários “Híbrido 1” e “Híbrido 2”. No primeiro, o BC utiliza a Selic estimada no Focus e o câmbio estável em R\$ 3,30 – com inflação terminando 2017 em 4,8%. No segundo, o BC considera a Selic estável em 14,25% e o câmbio estimado pelo Focus – assim, a inflação de 2017 ficaria exatamente na meta, em 4,5%. Vale notar que, em primeiro lugar, nos quatro cenários o BC considera que a Selic ficará estável na próxima reunião. Em segundo lugar, a inflação só convergiria para a meta nos cenários que partem da premissa de Selic estável. Por fim, o BC mostrou que suas próprias projeções de inflação para julho e agosto ficaram bem abaixo da inflação efetiva daqueles meses, isto é, reforçou que as projeções contêm incerteza. Assim, em nossa opinião, seria precipitado se o BC decidisse cortar o juro na próxima reunião, uma vez que ele deveria priorizar garantir que a inflação convergiria à meta de 4,5% em 2017.

Em setembro, revisamos nossas projeções para o câmbio. O ambiente para a aprovação das reformas fiscais vem se fortalecendo, o que contribui para a redução do risco do país. No cenário externo, o aumento de juro realizado pelo Fed deve ser mais gradual do que a expectativa de mercado. Além disso, as commodities têm mostrado força, ainda que em decorrência da perspectiva de acordo pelo cartel de países exportadores de petróleo (OPEP). Tais fatores melhoram os termos de troca do país e também contribuem para a queda do dólar. Neste contexto, projetamos que o dólar caia a R\$ 3 no final deste ano e a R\$ 2,8 ao final de 2017. Nossa avaliação difere significativamente do mercado, que, como citamos, espera o dólar mais caro a frente.

## Renda Fixa

No mês de setembro, o destaque internacional ficou por conta do banco alemão Deutsche. A notícia da multa que o banco pode ter que pagar ao governo americano, algo em torno de 14 bilhões de dólares, trouxe tensão ao setor financeiro. Além de não obter o apoio do governo alemão, existe a dúvida do contágio, pela exposição que outros bancos podem ter ao Deutsche. No Brasil,



as projeções de inflação, no longo prazo, já se mostram ancoradas à meta e, no curto prazo, observa-se um recuo gradual. Tal cenário indica que o Bacen já teria condições para iniciar o ciclo de cortes na Selic. O governo parece ter conseguido apoio para aprovar as reformas fiscais, destacando a PEC do Teto dos Gastos que deve ser votada ainda este ano.

As incertezas quanto ao comprometimento do governo com as medidas de ajuste fiscal e com a decisão de política monetária do FOMC ainda se faziam notar na primeira quinzena do mês, trazendo volatilidade à curva de juros. Após a confirmação de que não haveria alta de juros nos EUA e da divulgação de apoio ao governo por partidos do chamado "Centrão", uma nova injeção de otimismo tomou conta do mercado, causando um considerável fechamento da curva nas duas últimas semanas do mês.

Em setembro, o dólar fechou estável, assim como em agosto. Apesar disso, a moeda teve um mês volátil, principalmente nos dias próximos a reunião do FED, quando a moeda chegou a bater R\$ 3,33 para depois voltar a cair e fechar em R\$ 3,2462 (com a decisão do FED de não aumentar a taxa de juros).

#### Renda Variável

Conforme mencionado no mês de agosto, houve estabilidade nas principais bolsas mundiais em setembro. Apesar disso, dois dos bancos centrais mais influentes do mundo mudaram seus discursos. O BoJ (Banco Central do Japão), em sua reunião de política monetária, anunciou a pretensão de trazer sua curva de juros à normalidade por meio de um movimento de troca de títulos de longo para curto prazo. Já o Banco Central americano (Fed), em seu comunicado, reconheceu que a atividade está seguindo uma dinâmica mais fraca. O mercado já não espera mais duas altas no ano e cresce a probabilidade de alta para a reunião de dezembro em função dos números do PIB positivos e mercado de trabalho praticamente a pleno emprego. Resta a expectativa sobre a variação de salários e os índices de inflação, que atualmente são os "freios" do Fed para o aumento imediato.

Além disso, o mercado mundial ficou assustado com a saúde dos bancos europeus. No epicentro está o Deutsche Bank, maior banco alemão, correndo risco de solvência após o Departamento de Justiça Americano requerer 14 bilhões de dólares referente a irregularidades com títulos hipotecários, da época da crise dos subprime. Angela Merkel (mostrando sua já conhecida austeridade)

negou, a princípio, qualquer ajuda financeira ao banco, que assiste de perto a derrocada do preço de suas ações. O que é certo é que ainda teremos muita volatilidade causada por esta questão.

No âmbito doméstico, o recesso branco (causado pelas eleições municipais) esvaziou a pauta de votações do Congresso e o que se viu foi o esforço político do Governo em apresentar e explicitar de forma detalhada a PEC 241 sobre o teto de gastos. A ideia é que em outubro, com a volta do plenário, o tema seja apreciado em comissão. Outro ponto foi a apresentação do relatório trimestral de inflação, que evidenciou a convergência da inflação projetada em direção à meta, abrindo espaço efetivo para o início do ciclo de queda de juros. Sob a ótica do custo de capital para as empresas, teremos pela frente melhora neste fundamento, além de crermos que as aprovações necessárias ao ajuste fiscal, ainda que sob forte represália política, serão aprovadas e colocadas em prática. Desta forma temos viés positivo para o mercado de ações no Brasil para o médio prazo.